

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, mais 65 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referentes ao mês de abril. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20

€ (mensal); António Parente da Cunha Matos – 10 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria Helena Lourenço Alves – 20 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
8	Seg	18,45	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba: Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal, Adriano Luiz Bessa e família
9	Ter	18,45	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; Teresa Moreira da Costa; António Reto
10	Qua	18,45	Maria de Lurdes Passos e Sá; Margarida Rodrigues da Cruz
11	Qui	18,45	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz (6.º aniv.), Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos (aniv.), filho e nora
12	Sex	18,45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva
13	Sáb	19	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco; Maria José de Freitas Chaves; Deolinda da Cunha e Silva
14	Dom	10	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Maria Elisabete da Costa Rolo; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 852 – 07/05/2017

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo da Páscoa – Ano A



«disse Jesus: “... aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas. ... caminha à sua frente e as ovelhas seguem-no, porque conhecem a sua voz. ... Eu sou a porta das ovelhas. ... Quem entrar por Mim será salvo ... Eu vim para que as minhas ovelhas tenham vida e a tenham em abundância”» (Evangelho)

Horas do centenário

Por: Paulo Rocha

“Mais sete anos e voltareis aqui para celebrar o centenário da primeira visita feita pela Senhora ‘vinda do Céu’”. No dia 13 de maio de 2010, na homilia da Missa no Santuário de Fátima, ouviu-se esta afirmação. Fê-la o Papa Bento XVI, apontando a hora do centenário, que se celebra no dia 13 de maio de 2017, ao meio-dia. Desde essa outra hora, há sete anos, um abrangente itinerário pastoral e cultural coordenado e dinamizado pelo Santuário de Fátima preparou a celebração dos 100 anos das Aparições. Na Cova da Iria ou noutros centros de culto e de cultura, foi possível criar novas proximidades à Mensagem de Fátima, lê-la a partir dos tempos atuais e traduzir, em formatos e linguagens diferentes, os apelos deixados aos três pastorinhos. E com um balanço francamente positivo, pela possibilidade que ofereceu a criadores de cultura de se aproximarem das interpeleções acolhidas por crianças e propostas a um mundo carente de paz, traduzidas depois em obras de arte, interpretadas por académicos e sobretudo vividas em muitos percursos de vida.

Mas há outra hora, a permanente hora do centenário: a que é vivida desde 1917 por cada peregrino, por cada mulher ou homem que se dirige à Cova da Iria em busca da mensagem “vinda do céu”.

Um santuário é, por natureza, um local de peregrinação. E os peregrinos são sempre as referências bastantes para a vitalidade de um local de espiritualidade, de oração, de paz, que marcam também o ambiente do Santuário de Fátima e ali é experimentado por crentes e até por quem chega à Cova da Iria em atitude de procura interior, a mesma que distinguiu o itinerário espiritual de muitos místicos na História da Igreja.

Em Fátima, cria-se proximidade com Deus, acontece o acolhimento do transcendente e descobre-se a possibilidade de viver o quotidiano com o divino por perto. Como aconteceu com os pastorinhos: sem vidas extraordinárias ou longas, foi essa disponibilidade que fez da história de três crianças uma história de santidade.

Entre 1917 e 2017, o Santuário de Fátima e a Mensagem que lhe dá vida mostrou-se de muitos ângulos, foi pintado de várias cores e alvo de todas as considerações e sentenças, por quem acredita e pelos que se preocupam por definir o grau da crença ou da descrença que deve ser atribuído a revelações privadas, reconhecidas pela Igreja Católica.

Mas, ao longo de cem anos, a densidade da história de Fátima vê-se sempre através da mesma luz, a de cada vela, tem os mesmos rostos como protagonistas, o de cada peregrino, e escreve-se com os momentos de quem chega e depois parte, após horas vividas a partir de dentro. E são essas as horas do centenário.

4.º Domingo do Tempo Pascal – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 2, 14a.36-41

2.ª Leitura: 1 Ped. 2, 20b-25

Evangelho: Jo. 10, 1-10

- A voz e o cheiro -

O texto evangélico, escutado neste domingo, ressalta a relação que, através da voz, o pastor estabelece com as ovelhas que apascenta: “as ovelhas (re)conhecem a sua voz... caminha à sua frente e as ovelhas seguem-no porque (re)conhecem a sua voz”. Isto acontece porque o pastor passa o seu dia com as suas ovelhas, para elas vive e com elas estabelece um diálogo interessantíssimo, que envolve palavras, meiguices e brincadeiras até.

Também S. Pedro aponta para este modelo, ao recomendar-nos: “apascentai o rebanho de Deus que vos foi confiado, velando por ele, não constrangidos mas de boa vontade, segundo Deus, não por ganância mas por dedicação, nem como dominadores sobre aqueles que vos foram confiados mas tornando-vos modelos do rebanho” (1Ped. 5, 2-3)

E deste estilo de pastor resulta necessariamente aquilo que o papa Francisco afirmou: é inevitável que um pastor assim apanhe “o cheiro das ovelhas”. Por outras palavras, as ovelhas reconhecem-no pela voz, que lhes é familiar; os outros reconhecerão pelo “cheiro”, denunciador da sua dedicação e entrega às suas ovelhas.

Mas, se este é o modelo que também nós gostaríamos de ver incarnado em todos os nossos pastores - embora pouco façamos para isso! -, não esqueçamos que toda a ação apostólica desenvolvida pela Igreja - hierarquia e leigos - se chama ‘pastoral’. Daqui se conclui que é por este modelo que todos na Igreja nos devemos configurar, particularmente na transmissão da fé (Catequese), no serviço de acolhimento e no cuidado pelos mais frágeis, doentes e idosos.

É natural, pois, que a temática das Vocações esteja associada a este domingo, conhecido como o ‘domingo do Bom Pastor’.

E o papa Francisco recorda-nos que “não poderá jamais haver pastoral vocacional nem missão cristã, sem a oração assídua e contemplativa. Neste sentido, é preciso alimentar a vida cristã com a escuta da Palavra de Deus e sobretudo cuidar da relação pessoal com o Senhor na adoração eucarística, «lugar» privilegiado do encontro com Deus.

É esta amizade íntima com o Senhor que desejo vivamente encorajar, sobretudo para implorar do Alto novas vocações ao sacerdócio e à vida consagrada. O povo de Deus precisa de ser guiado por pastores que gastam a sua vida ao serviço do Evangelho. Por isso, peço às comunidades paroquiais, às associações e aos numerosos grupos de oração presentes na Igreja: sem ceder à tentação do desânimo, continuai a pedir ao Senhor que mande operários para a sua messe e nos dê sacerdotes enamorados do Evangelho, capazes de se aproximar dos irmãos, tornando-se assim sinal vivo do amor misericordioso de Deus”.

E conclui: “amados irmãos e irmãs, é possível ainda hoje voltar a encontrar o ardor do anúncio e propor, sobretudo aos jovens, o seguimento de Cristo. Face à generalizada sensação duma fé cansada ou reduzida a meros «deveres a cumprir», os nossos jovens têm o desejo de descobrir o fascínio sempre atual da figura de Jesus, de deixar-se interpelar e provocar pelas suas palavras e gestos e, enfim, sonhar - graças a Ele - com uma vida plenamente humana, feliz de gastar-se no amor”.

Por isso, apontando-nos o exemplo de Maria, que teve “a coragem de abraçar este sonho de Deus, pondo a sua juventude e o seu entusiasmo nas mãos d’Ele” nos convida a implorar a sua intercessão, para que Ela “nos obtenha a mesma abertura de coração, a prontidão em dizer o nosso «Eis-me aqui» à chamada do Senhor e a alegria de nos pormos a caminho, como Ela (Lc. 1, 39), para O anunciar ao mundo inteiro”.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para o Fundo do Clero: O Ofertório das Missas deste domingo, dia do Bom Pastor, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, destina-se ao Fundo Diocesano do Clero.

Catequese - Reunião de pais do 3.º ano: Na próxima quarta-feira, dia 10, às 21,15 h., no salão paroquial, haverá uma reunião de pais das crianças do 3.º ano de Catequese, a fim de se preparar a Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão), a realizar este ano a 28 de maio.

Catequese - Festas do Credo, das Bem-aventuranças e do Compromisso: No próximo domingo, dia 14, integradas na Eucaristia dominical, realizam-se as seguintes Festas da Catequese: Festa do Credo, para o 5.º ano; Festa das Bem-aventuranças, para o 7.º ano; e Festa do Compromisso, para o 9.º ano.

Festa do Doente e da 3.ª Idade: Lembramos que no próximo domingo, dia 14, às 16 h., se realiza a Festa do Doente e da 3.ª Idade, conforme o programa anual do Conselho Pastoral Paroquial (CPP). Pela primeira vez, por sugestão do CPP, esta festa vai realizar-se em conjunto com a paróquia de Areosa, alternando entre as duas paróquias o lugar e a responsabilidade da organização da Festa. Este ano será em Areosa, que organizará o evento. Como é costume na paróquia de Areosa, será o Centro Social Paroquial de Areosa e a Conferência Vicentina de Areosa a organizar, este ano com a ajuda pastoral do recém-formado Núcleo Paroquial da Pastoral da Saúde. A nossa Conferência Vicentina ajudará também no que for solicitada.

Do programa da Festa consta: às 16 h., na igreja paroquial de Areosa, a Eucaristia Festiva, com administração do Sacramento da Unção dos Doentes (San-

ta Unção), para todos os doentes e para os idosos que ainda o não tenham recebido; e no final, pelas 17,15 h., um lanche-convívio, no salão paroquial de Areosa, seguido de animação musical.

Como é costume na paróquia de Areosa, o Ofertório da Eucaristia Festiva destina-se a ajudar a custear as despesas com a Festa, tais como o lanche e a oferta-lembrança.

Para uma boa organização do evento, todos os que vão receber a Santa Unção, bem como todos os que vão participar no lanche-convívio, têm de inscrever-se nos moldes habituais - Junto da Conferência Vicentina do Senhor do Socorro, ou então na Sacristia ou no Centro de Convívio. Dado haver ainda poucas inscrições, o prazo para a inscrição é prolongado até à próxima terça-feira, dia 9, inclusive.

Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa: Realiza-se no próximo sábado, dia 13, entre as 9 e as 18 horas, mais uma Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato, no adro da igreja paroquial de Areosa, como é costume no segundo sábado de cada mês. Haverá, como sempre, uma tenda de alimentação, concertinas e a queimada galega.

A Organização continua a estar recetiva para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesanais ou coisas usadas que tenham por casa. Visite a feira!

Ofertório e feirinha: No próximo fim de semana, dias 13 e 14, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, realiza-se mais um Ofertório das Missas a favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, oferecendo produtos para venda e divulgando a iniciativa!

(Continua na pág. 4)